



## **Câmara Municipal de Fortaleza de Minas**

**ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E ONZE**, realizada às dezenove horas do dia cinco de dezembro de dois mil e onze, na sede da Câmara Municipal, situada a Avenida Pedro de Souza Freire, cento e sete, centro, Fortaleza de Minas. Feita a chamada de presença estavam todos os vereadores presentes. Após foi realizada a leitura da ata da reunião anterior a qual foi aprovada por unanimidade. Aberta a sessão o Presidente comunica que se encontram sobre as mesas os ofícios nºs 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183/11 e 72/11, bem como, informativo do Deputado Antonio Carlos. Instalado o **PEQUENO EXPEDIENTE** que teve como pauta: Leitura do ofício do CRESS – que informa sobre alterações nas legislações sobre carga horária de trinta horas para os assistentes sociais. Leitura do ofício do CRAS – das atividades realizadas no mês 11/11. Leitura do convite da AMEG para reunião sobre viabilidade da construção da Casa do Menor em Passos. Não havendo mais matérias a serem lidas no pequeno expediente, a presidência instalou o **GRANDE EXPEDIENTE**. O Presidente concede a palavra a Srta. Daiane Menezes representante da ADESFORT que explanou sobre as ações, missão e objetivos da agência junto ao município. Após o Presidente convidou o Sr. Altair Prado Silva, Prefeito Municipal para tomar assento no plenário, o qual fez uso da palavra e se desculpou por não ter atendido diversas reivindicações do vereador Fernando Pereira que segundo ele sempre questiona sobre as péssimas condições em que se encontra o município, disse que esta gestão investe o dobro que diz a Lei e que se fossem tantos os problemas, conforme o vereador questiona, os recursos devem estar sendo mal direcionados. Disse que recebe muitos elogios da população e que entende que quando vem novos moradores para o município, a primeira coisa que fazem é buscar benefícios sociais e que isso deve mudar, pois para administrar pensando no futuro de Fortaleza, é necessário tomar algumas decisões. Falou sobre a forma de administrar hoje, que é totalmente diferente de seu outro mandato em 1997. Disse ainda que nesta gestão, teve a maior queda de recursos que já ocorreu no município, tendo ele, que tomar atitudes, citando como exemplo os cortes de horas extras, enfatizando que tem que ter coragem para enfrentar essas situações, pois há um grande número de pessoas que aproveitam achando que a prefeitura tem que fazer tudo, e que não é assim, pois, dinheiro público tem que ser bem administrado e que mesmo com as dificuldades não tem ninguém passando fome e não falta socorro. Comentou que problemas existem em qualquer setor, mas sempre cobra a solução. Após falou sobre os projetos de leis que estão em trâmite na Câmara Municipal, disse que conversou com alguns vereadores e mostrou a realidade do município. Relatou que não poderia ajustar os salários se continuasse gastando com festas, pois, segundo ele, com o dinheiro economizado no ano passado está



## **Câmara Municipal de Fortaleza de Minas**

conseguindo pagar bolsas de estudos para diversas pessoas. Em relação ao projeto que suplementa o atual orçamento em mais dez por cento além dos quarenta por cento aprovados foi elaborado por não haver tempo de ser de outra forma e que o mesmo é legal, e que se não for aprovado, os funcionários e fornecedores ficarão sem pagamento, e a prefeitura fecha as portas. Quanto ao projeto que cede para a ADESFORT o Clube Municipal, disse que a agência é formada por pessoas indicadas pela Votorantim Metais que são de confiança, e que as pessoas irão usufruir do Clube de forma legal e que de outra forma não poderá mais emprestá-lo, pois poderá haver denúncias. Em relação ao projeto que cede o parque de exposição ao Sindicato Rural o intuito é para realização de eventos. Disse que teve diversas reclamações do mau uso do local, que estava sendo usado para prostituição e uso de drogas, sendo trancado o local, mas que as pessoas estouravam os cadeados. Disse ainda, que para fazer o que é certo e não ter problemas futuros, precisa da aprovação da Câmara para estar totalmente amparado. Quanto ao Clube da Melhor Idade o prefeito relatou que não existe lei que autorize a atual cessão e que a terceira idade quer trabalhar junto com a prefeitura para alavancar e que dessa forma o clube será preservado por vários anos. Quanto ao projeto que autoriza a doação do loteamento, disse que é necessário aprimorar mais e que estão aguardando recursos do tesouro nacional no valor de dois milhões, quatrocentos e quarenta mil reais, o qual custearia toda execução do loteamento que beneficiará trezentos e quarenta e seis pessoas, e que assim o município terá um crescimento de aproximadamente 30% e que com o loteamento várias pessoas sairão do aluguel. Ao final agradeceu o Sr. Luíz do Chapadão o qual estava presente na reunião, pelo apoio prestado a prefeitura sempre que solicitado. Em seguida, a vereadora Cida Queiroz, disse que os projetos serão analisados pelas comissões e liberados o mais breve possível dentro da legalidade, para não acarretar nenhum prejuízo e nem haver denúncias. Solicitou ao Prefeito que providencie documentos que se encontram na prefeitura de declaração de OSCIP Municipal a ADESFORT. Após o vereador Fernando Pereira disse que chamou a população para participar desta reunião para dar conhecimento a todos das cessões de bens públicos e não para desestimular a cessão dos referidos locais. Falou que entende como ilegal a forma que o clube está sendo cedido, pois, deveria haver concorrência. Falou ao Prefeito que foi adversário político do mesmo nas urnas em 2008 e não agora, pois está na Câmara como legislador, para trabalhar dentro da legalidade, visando o bem estar da população, e que quando envia requerimentos está apenas cumprindo seu dever com a população que o procura, mas que, nem sempre recebe respostas dos requerimentos. Falou que ao contrário do que o prefeito disse, a população está ansiosa com a forma de distribuição das verbas municipais, com as contratações de



## **Câmara Municipal de Fortaleza de Minas**

empresas de ônibus, sendo que o município possui os veículos deixando de utilizá-los para prestar o serviço. Falou que é direito seu trabalhar pela população e que não desestimula qualquer projeto, pois, todos os projetos aprovados na Câmara tiveram seu voto favorável, após serem analisados corretamente e terem parecer jurídico favorável. Após o vereador Márcio Andrade falou sobre o bom desempenho da ADESFORT e que, independente da Associação que for beneficiada e se de forma legal entende que a cessão deve ser feita, pois é necessário alguém para direcionar os trabalhos. Comentou que conversou com a Secretária de Saúde que disse que no ano de 2011 foram realizadas 53 cirurgias restando ainda 76 para serem realizadas o que indica que a saúde está caminhando e que de acordo com a mesma não faltam materiais para os dentistas, e os que faltam, são para tratamentos que o município não atende. Sobre o dentista usar seu próprio veículo, a mesma disse que foi um acordo realizado entre o município e os profissionais, visando à praticidade, pois os dentistas não residem no município. Em relação ao projeto de lei de suplementação do orçamento deste ano, o vereador Márcio disse não ter gostado visto que já existe um crédito suplementar alto no valor de 40%, mas que informado dos motivos desta solicitação, soube que é necessária a desvinculação da área da saúde das contas da prefeitura, por ter ordenadores de despesas diferentes, passando a ser de acordo com o projeto para não prejudicar os funcionários. A vereadora Cida Queiroz solicitou que fosse expedido ofício ao CMAS, pedindo informações sobre a regularidade das prestações de contas das entidades que receberão subvenções sociais. O vereador Jurubel Honorato disse que acredita que daqui a uns cinco anos, Fortaleza de Minas será outra cidade e que o loteamento será um marco na história da cidade. Após o vereador Francisco Ronivaldo relatou que prefere não fazer comentários precipitados dos projetos de leis em trâmite na Câmara, pois, ainda serão analisados, exceto quanto ao projeto de suplementação de 40% para 50%, o qual não concorda, visto que é necessário que a Câmara participe mais, porém pelos funcionários públicos que são a imagem da administração será de acordo. Falou que há diversos requerimentos de sua autoria, que solicitam manutenção de mata burros, expedidos há mais de um ano e que até agora as manutenções não foram realizadas. Disse que o chefe do setor deve vestir a camisa da prefeitura. Após falou que gostaria de participar das reuniões que acontecem na prefeitura, mas que não é convidado, porém é sim parceiro quando há projetos que são para o bem do município. Após vereador Ricardo da Silveira relatou que há muitas coisas erradas na área da saúde, e que procuram a secretária de saúde, a promotoria e o Ministério Público, mas o problema não é resolvido, disse ainda que enquanto existirem comissão no hospital para resolver problemas do próprio local, a situação nunca será resolvida. O vereador sugeriu a mudança dessa comissão para tentar



## **Câmara Municipal de Fortaleza de Minas**

melhorar. Falou também, sobre o selo do SIM que já foi aprovado a oito meses, e até o momento nada aconteceu, pedindo o apoio do prefeito neste sentido. Dando continuidade o Presidente informou que levou ao conhecimento do Executivo novo modelo de projeto de lei do loteamento e que, o mesmo foi bem aceito pela administração. Presente na reunião o Sr. Sebastião Carlos falou que a ADESFORT tem muitos projetos, porém não está resolvendo pelo grande índice de desemprego do município, questionou sobre o que pode ser feito pela agência para estimular a contratação de jovens do município pela Votorantim Metais que aparentemente tem um percentual pequeno de contratação de jovens deste município, apesar de haver muitas pessoas qualificadas que poderiam estar ocupando vagas na empresa, sendo respondido que quanto aos currículos que estão na ADESFORT, os mesmos são encaminhados de acordo com as vagas que são disponibilizadas, e ainda, que a ADESFORT é independente da Votorantim Metais sendo a mesma parceira mantenedora da agência e que os trâmites que acontecem dentro da empresa a ADESFORT não tem informações, e que quando há reclamações de vagas disponibilizadas, mas que não foram preenchidas por pessoas dos currículos encaminhados, a reclamação é repassada à empresa, sendo respondido que tal vaga foi preenchida internamente. Também presente na reunião a Sra. Rita Proença disse sobre as doações de casas já ocorreu outros anos e que hoje essas casas encontram-se alugadas, fechadas e que até já foram vendidas. Disse que deveriam dar menos casas e mais empregos, pois, há muitas pessoas desempregadas na cidade. Falou ainda sobre promessas políticas, disse que as mesmas devem ser cumpridas já que foram feitas. Reclamou sobre as normas para inscrições no serviço social para receber benefícios. Após o Sr. Diego Morais, sugeriu que nos projetos futuros da ADESFORT, sejam captadas mais pessoas para as atividades, pois nos projetos passados foram utilizados grandes recursos, e captadas poucas pessoas, pois quanto mais pessoas participarem melhor. O vereador Fernando Pereira questionou a Assessoria Jurídica da Câmara sobre possibilidade do IMPRESFORT ou SINDISFOR participarem da concorrência para cessão do Clube Municipal, respondido que com relação ao IMPRESFORT participar de uma simples cessão até seria possível, já que o instrumento jurídico da cessão só é permitido a um ente da administração. Mas que entende como correto uma avaliação maior, pois os objetivos do Instituto são restritos a gestão da previdência do servidor público municipal e que não seria bom desviar dos reais objetivos. Quanto ao SINDISFOR que também fugiria de seus objetivos, seria necessário um estudo mais aprofundado. Presentes na reunião o Sr. Diego Morais e Sr<sup>a</sup>. Mônica Emídio, respectivamente representantes do SINDISFOR e IMPRESFORT que manifestaram que as entidades que representam não tem qualquer intenção de participar de concorrência para administrar o clube, pois não é esse o



## **Câmara Municipal de Fortaleza de Minas**

objetivo das referidas entidades. Não havendo mais assuntos para o grande expediente foi instalada a **ORDEM DO DIA** com a seguinte pauta: Discussão do Projeto de Lei nº 14/11 que “Dá nova redação ao artigo 5º, inciso I, da Lei 972 de 28 de dezembro de 2010”, o qual após liberado pelas comissões foi colocado em votação e aprovado por unanimidade. Em seguida o Presidente convoca para a segunda reunião ordinária do mês de dezembro a realizar-se no dia 12 em horário regimental. Nada mais a tratar foi encerrada a reunião e para constar foi lavrada a presente ata que após lida e aprovada será assinada pelos vereadores presentes.